

GESTÃO NA UNIDADE PRODUTORA DE LEITE COM ÊNFASE NAS BOAS PRÁTICAS AGROPECUÁRIAS.

PAOLA DE AVILA ANTUNES¹; BRUNA ZART²; ANDRESSA MIRANDA CHAVES³; TARSO SOARES ROSA⁴; ROGÉRIO FÔLHA BERMUDEZ⁵

¹Universidade Federal de Pelotas – paola.a900@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – bruunazart@gmail.com

³Universidade Federal de Pelotas – andressamirandachaves@gmail.com

⁴MSc, Médico Veterinário, consultor técnico – tarsosoaresrosa@hotmail.com

⁵Universidade Federal de Pelotas – rogerio.bermudes@yahoo.com.br

1. INTRODUÇÃO

A pecuária leiteira apresenta uma grande importância econômica e social para o Brasil. Além de ser geradora de emprego para diversas famílias ela acaba contrinuindo para o PIB do país (EMBRAPA, 2020). O país é considerado o terceiro maior produtor do mundo, porém ainda peca muita no quesito produção de leite por animal. Este fato está associado ao manejo e a gestão dessas propriedades, que em muito dos casos não aplicam as Boas Práticas Agropecuárias (COSTA et al., 2019).

Para se obter uma maior produtividade, bem como um aproveitamento adequado dos recursos presentes dentro de uma propriedade é de suma relevância a gestão dentro das propriedades. Dessa maneira, se obtendo um maior controle das atividades realizadas (NASCIMENTO et al., 2019). Essa prática acaba proporcionando uma maior rentabilidade as famílias praticantes da atividade, pois acabam obtendo os pontos mais críticos da produção, chegando assim em uma solução viável para aquela localidade, reduzindo prejuízos de produção.

Os índices zootécnicos são utilizados para avaliar o desempenho produtivo dos animais (DEL), sendo uma das práticas utilizadas na gestão de propriedades. O dias em lactação, é umas características inclusas nesses índices. O DEL indica o tempo da lactação que vai do parto até o período seco (EMBRAPA, 2007).

O projeto extensão de número 1817 tem por objetivo desenvolver a cadeia leiteira, auxiliando os produtores e profissionais das Ciências Agrárias com a utilização de Boas Práticas Agropecuárias e gestão, dentro das propriedades rurais, proporcionando uma maior produtividade e rentabilidade da cadeia leiteira. Também o projeto proporciona um contato entre acadêmicos, produtores e profissionais da área e os desafios presentes no dia a dia de uma propriedade rural.

2. METODOLOGIA

Os dados de controle leiteiro são de uma propriedade leiteira do município de São Lourenço do Sul, sob orientação técnica de um Médico Veterinário. Os dias em lactação individual de 60 vacas em lactação foram catalogadas em uma planilha do Excel em relação aos anos de 2019 a 2022. Esses DEL são referentes a primeira, segunda e terceira lactação. A partir desses dados é possível avaliar a produtividade dos animais e da propriedade e assim aplicar boas práticas agropecuárias para que assim o produtor aumente sua produtividade.

Após os dados conferidos e computados ao Excel, são organizados em planilhas e realizados médias para que assim seja analisados os resultados. Após, são realizados as interpretações dos dados por acadêmicos e pelo orientador.

Dessa forma, é possível elaborar relatórios e apresentações para serem passados aos produtores e técnicos, objetivando sempre aumento da produtividade, bem como qualidade dos produtos. Para a elaboração do trabalho foram utilizados dados de 10 animais, de uma propriedade localizada no Rio Grande do Sul.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os dias em lactação (DEL) é de suma importância para a produção de leite, pois é o intervalo em dias do parto até a secagem do animal, ou seja, período em que o animal está produzindo leite, no entanto esses DEL pode variar de uma lactação para outra (Figura 1).

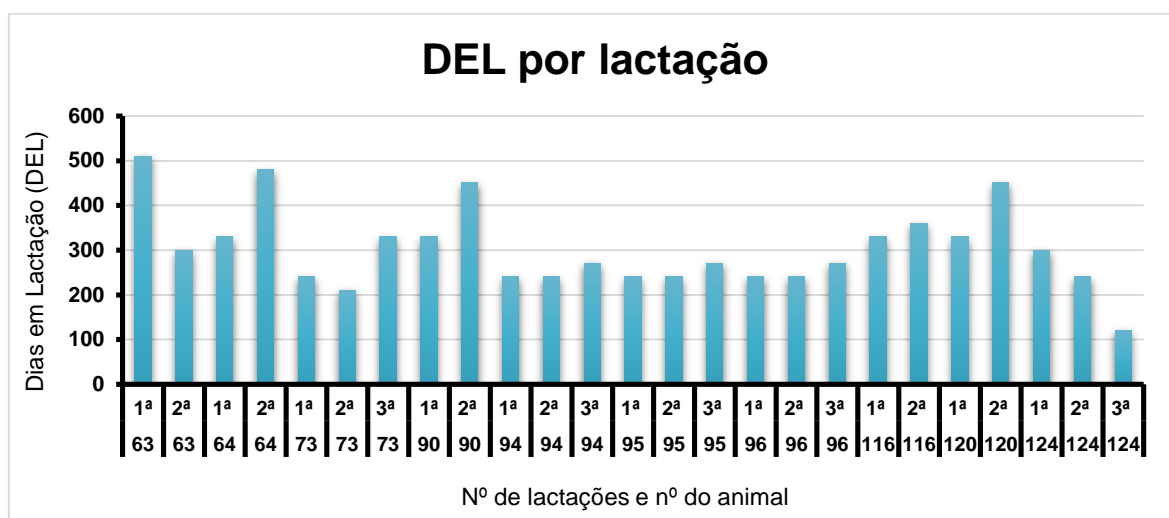


Figura 1 – DEL (Dias Em Lactação) por animais e suas respectivas lactações.

Conforme apresentado na Figura 1, apenas os animais de número 63, 64, 90, 116 e 120 apresentaram DEL dentro dos padrões, tanto na primeira quanto na segunda lactação dos animais. O tempo de lactação ideal dos animais é de 10 meses ou 305 dias, mas essa taxa pode variar de acordo com o tempo que essa vaca leva para entrar em novo ciclo reprodutivo (MASSIÈRE, 2009).

O animal de número 63 apresentou na sua primeira lactação um DEL muito superior, de 510 dias, isso pode ser explicado pois o animal levou mais tempo para apresentar cio fértil ou mesmo pegar cria novamente, estendendo a lactação do animal (MASSIÈRE, 2009). Contudo, esse animal não manteve o DEL elevado na segunda lactação, apresentando 300 dias em lactação. Dias em lactações prolongados pode ser um problema, pois o animal não está gerando novo terneiro e sua produtividade tende a ser reduzida devido o tempo lactando, normalmente sendo associado a problema reprodutivo ou de manejos.

Alguns animais não obtiveram o tempo de lactação ideal em nenhuma das lactações (Figura 1), como o caso dos animais 94, 95, 96 e 124. Estes animais apresentaram nas três lactações um período inferior aos 10 meses, o que pode indicar que os animais engravidaram com mais facilidade (MASSIÈRE, 2009). No entanto essa característica ainda precisa ser estudada. O mesmo acaba ocorrendo com o animal de número 124 apresentou DEL inferior, com 300 dias na primeira lactação, 240 na segunda e 120 na terceira.

O animal de número 73 manteve DEL inferior na primeira e na segunda lactação. No entanto, na terceira lactação esse índice ficou dentro do ideal, com 330 dias em lactação. Demonstrando que o animal melhorou sua produtividade.

O aumento do intervalo entre partos acaba ocasionando redução da eficiência produtiva desses animais, causando prejuízos econômicos a esse produtor, uma vez que quanto menor esse DEL, menor será a quantidade de animais em produção, tal como menor a quantidade de leite produzido (MASSIÈRE, 2009). Dessa maneira, é essencial que o produtor registre o período de produção e reprodução dos animais, para evitar de ter em seus rebanhos animais que não seja produtivo.

4. CONCLUSÕES

A maioria das vacas em lactação não apresentaram um DEL adequado ou seja foi menor do que 305 dias.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

COSTA, Jhennifer Letícia; DORIGAN, Cláudia Josefina; SIMONATO, Adriano Luis; SARTÓRIO, Kleber. Conceitos de Gestão Aplicados à Bovinocultura Leiteira. **Anais Sintagro**, Ourinhos/ SP, v. 11, n. 1, p. 145-153, 22 out. 2019.

EMBRAPA. **Cadeia produtiva do leite no Brasil: produção primária**. Embrapa, Juiz de Fora/ MG, agosto/2020. Disponível em: <https://ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/item/215880/1/CT-123.pdf>. Acesso em: 14 ago. 2022.

EMBRAPA. Dezembro, 2007. **Medidas de eficiência da atividade leiteira: índices zootécnicos para rebanhos leiteiros**, Juiz de Fora/ MG, n. 54, p. 1-8, Dez. 2007.

NASCIMENTO, Priscila de Oliveira; PANHOCA, Luiz. Caracterização zootécnica e econômica de pequenas propriedades leiteiras de Dores do Rio Preto - ES. In: **Congresso de Custos**, Curitiba - PR, Brasil, **XXVI Congresso Brasileiro de Custos**, v. 1, p. 1-15, 11 a 13 nov. 2019.

MASSIÈRE, Cheila Rúbia Leite. **Indicadores de eficiência produtiva, reprodutiva e econômica de sistemas intensivos de produção de leite do sul de Minas Gerais**. 2009. 60f. Dissertação (Mestrado em Zootecnia) – Curso de Pós-graduação em Zootecnia, Universidade Federal de Viçosa.